

Cidades.

Fila de carros à noite

Obras de recapeamento na Avenida Jerônimo Monteiro, no Centro de Vitória, causam engarrafamento à noite. E a intervenção vai até outubro. *Página 10*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POR DIA, 16 MULHERES PRECISAM DE PROTEÇÃO

Mas o agressor nem sempre respeita as medidas protetivas

ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

Todos os dias, pelo menos 16 mulheres procuram a Defensoria Pública do Estado em busca de proteção contra a violência que sofrem de seus companheiros. No Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos Individuais e Coletivos da Mulher (Nudem), em Vitória, 30% das mulheres que buscam ajuda pedem medidas protetivas. A medida protetiva pode determinar a saída do agressor do lar, a ida da mulher agredida para um abrigo e a proibição de o agressor se aproximar ou manter contato com a vítima.

No entanto, nem sempre essas medidas são respeitadas. Muitos agressores ainda desrespeitam as decisões judiciais de se manterem longe das companheiras agredidas. Tanto que metade das mulheres atendidas no Nudem vai ao local para denunciar o descumprimento dessas medidas.

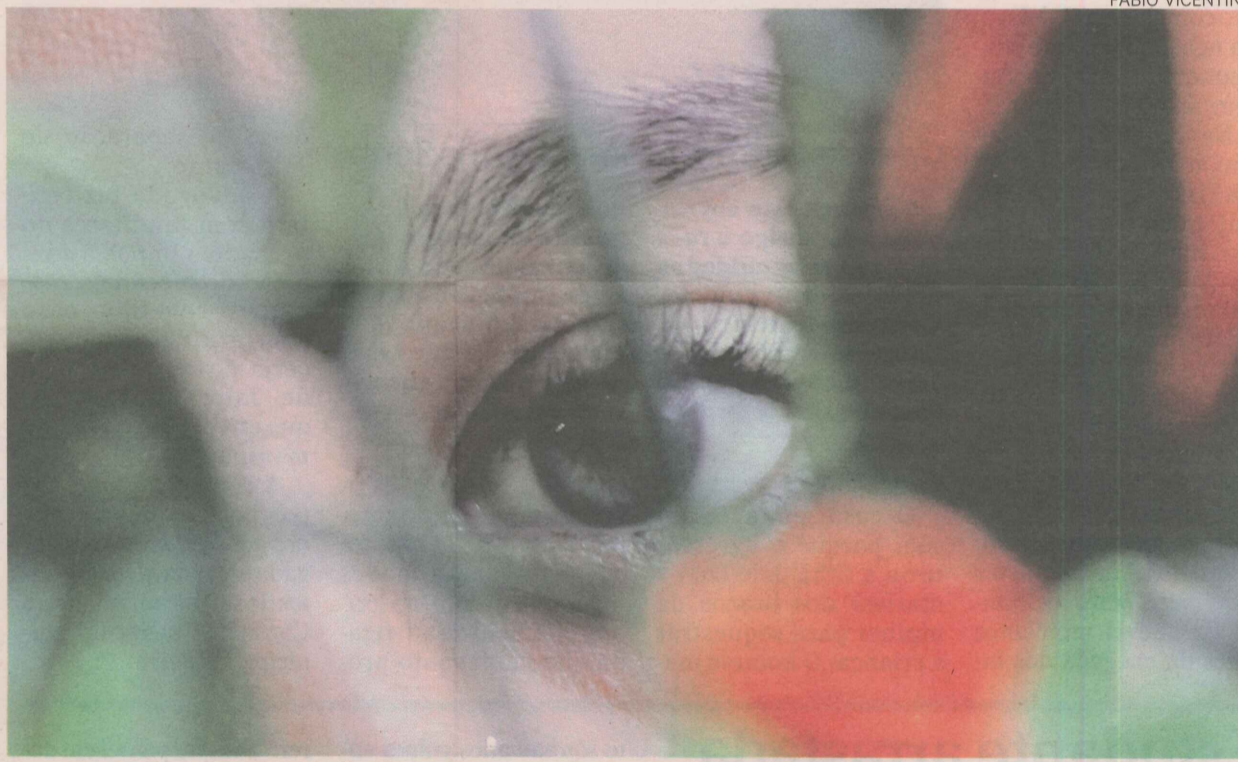
“Os agressores ainda acreditam que a Justiça tarda ou falha. Além disso, ainda são muito machistas. Não imaginam que

por trás daquele documento há um grande aparato da Lei Maria da Penha. A maioria das medidas protetivas é cumprida, mas ainda é grande a quantidade de homens que ainda desrespeitam”, explica o defensor público titular do Nudem, Carlos Eduardo Rios do Amaral.

PRISÃO

O agressor que não respeita a ordem pode ser até preso, segundo o defensor. “Se isso acontecer, a mulher pode acionar a Polícia Militar, pelo 190, ou procurar a defensoria e denunciar. Dependendo do caso, o juiz pode determinar a prisão preventiva do homem, dar uma advertência ou encaminhar a vítima para um abrigo.”

Segundo Amaral, o mínimo descumprimento de uma medida protetiva deve ser denunciado. “Muitas mulheres conseguem a medida, mas acabam mortas porque não denunciam que o agressor está descumprindo a determinação judicial. Isso não pode acontecer. Se a mulher não denuncia, a situação se agrava e pode terminar em morte”, orienta o defensor.



X., 28 anos, afirma que está sendo perseguida pelo namorado, insatisfeito com o fim do relacionamento

Ela buscou ajuda depois de várias agressões

“A dor e a vergonha não impediram que a autônoma de 28 anos procurasse o Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos Individuais e Coletivos da Mulher (Nudem) para buscar uma medida protetiva

contra o companheiro. Ela conta que, desde que terminou o relacionamento, já foi agredida e está sendo perseguida e ameaçada.

“Ele me bateu quando terminei. Desde então, fica atrás de mim, diz que

vai me matar. Fala que se eu não for dele não serei de mais ninguém”, conta.

Mas atitudes como a da autônoma não são frequentes. Muitas mulheres só buscam ajuda depois de muitas agressões. “Ele

sempre foi muito agressivo e ciumento. Já me agrediu muitas vezes e aceitei calada. Até grávida já fui espancada. Mas, dessa vez, decidi denunciá-lo”, desabafou outra vítima, uma comerciante de 28 anos.

Denúncias crescem 50% na Grande Vitória

“A violência contra a mulher não para de crescer na Grande Vitória. Só no Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos Individuais e Coletivos da

Mulher (Nudem), as denúncias cresceram 50% em relação a 2011. Mas o número de mulheres agredidas é ainda maior, já que muitas não denunciam a

violência que sofrem.

“Até o ano passado, acreditava que apenas o número de denúncias estava crescendo. Mas, hoje, tenho certeza de que o número de vítimas aumentou. A violência doméstica tornou-se o mal do século”, revela o defensor titular do Nudem, Carlos Eduardo Rios do Amaral.

COMO FAZER A DENÚNCIA

- ▼ **Busque ajuda**
Nas Delegacias da Mulher ou em qualquer Departamento de Polícia Judiciária (DPJ)
- ▼ **Medida protetiva**
É pedida ao juiz quando há riscos para a vítima

- de violência
- ▼ **Determinações**
A medida protetiva pode determinar a saída do agressor do lar, a ida da mulher agredida para um abrigo e a proibição de o homem se aproximar ou manter contato com a

- vítima de agressão
- ▼ **Nudem**
Funciona na Avenida Maruípe, nº 2.544, na Casa do Cidadão, bairro Itararé, Vitória
- ▼ **Contatos**
Pelo telefone 3382-5516, do Nudem